

84 – Fevereiro 2007

Visão Prática do Windows Vista

O mercado mundial de computadores pessoais está em polvorosa com o mais novo e, dito revolucionário, lançamento da história do software, marcado pelo novo produto Microsoft Windows Vista e seus diversos sabores.

O acontecimento permite uma diversidade de análises, desde a mais técnica explorando as estruturas de gerenciamento de tarefas, arquivos e criptografia, até a mais visível, analisando a experiência do usuário e sua interface.

Procurando ser complementar as muitas análises de qualidade já disponíveis, proponho algo mais prático e pontualmente objetivo para alimentar discussões produtivas sobre os efeitos diretos e indiretos no novo produto em toda a cadeia produtiva.

O que há de novo?

- Aprimorado conceito de central multimídia e de comunicação, permitindo gerenciar facilmente fotografias, vídeos, músicas e ainda interagir com seus respectivos dispositivos de gravação e geração.
- Painel de controle de ferramentas de segurança, integrando filtros de conteúdo malicioso em geral, propaganda indesejada SPAM e ataques externos.
- Recurso de controle de acesso a conteúdo e uso do computador para os pais, fornecendo recursos de bloqueio de sites Internet e programas, além de gerar relatórios detalhados de uso.
- Poderosa ferramenta de busca de arquivos, programas e documentos em todo o ambiente operacional, incluindo a busca em seu conteúdo com a promessa de alto desempenho.
- Navegação mais intuitiva pelas aplicações através de ícones dinâmicos representados pelo conteúdo real da aplicação.
- Nova apresentação visual da área de trabalho, tornando a experiência do usuário mais agradável através do uso de sombras e transparências, ambientes em três dimensões e suaves movimentos.
- Semelhança gráfica com o ambiente operacional da Apple Mac Osx.
- Maior proteção a erros de utilização do usuário pela adoção de controle de acesso com senha à sua conta, onde seria possível alterar importantes configurações que afetariam o comportamento do sistema.
- Novos aplicativos de produtividade integrados ao sistema, como o de cadastramento de cartões de visita.

Como afeta o usuário final?

- **No bolso.** Inevitavelmente o bolso será o primeiro afetado por conta da necessidade de adquirir uma nova licença de software para utilizar o novo produto, e possivelmente, realizar investimentos no equipamento que agora é exigido mais do que na versão anterior. De acordo com estudos divulgados, o novo sistema requer 4 vezes mais memória para ser executado, 10 vezes mais espaço em disco para ser completamente instalado e ainda, um processador mais veloz e robusto para garantir desempenho ao ambiente tridimensional e as interface de alta definição.
- **Na usabilidade.** Prazer ao usar o sistema deve ser outro fator a afetar positivamente o usuário. Apesar da natural reatividade a mudança e a introdução de um novo ambiente, o usuário deve gostar das interfaces visuais e ainda ganhar produtividade gradativamente à medida que aprende a tirar proveito dos ícones dinâmicos e dos mecanismos de busca de informação do sistema.
- **Na paz de espírito.** Tranquilidade para os pais que mantêm um legítimo receio de permitir o acesso irrestrito dos filhos ao computador e a Internet. Com os novos recursos, a tendência é que os filhos sejam mais prudentes ao saberem dos novos serviços de bloqueio e auditoria à disposição dos pais. Estes por sua vez, tenderão a ser mais “liberais” conhecendo seus novos instrumentos de censura. O que se espera é equilíbrio dessa equação.
- **Na proteção.** A nova central de segurança integra produtos valiosos como firewall e anti-spam, mas deixa de fora o antivírus que continuará sob a responsabilidade do usuário em adquirir, instalar e manter funcionando para o bem de seus dados. Por isso, a nova versão não vai deixar os usuários completamente longe de todas as pragas virtuais.
- **No excesso de zelo.** Só o tempo e o uso prolongado do sistema irão confirmar esta tendência, mas o potencial exagero do sistema em proteger suas configurações pode trazer aborrecimento aos usuários mais experientes toda vez que for solicitada sua senha de acesso por conta de uma operação tida como perigosa, mas que para ele é rotineira e sem riscos.
- **Na interação multimídia.** A integração de funcionalidades multimídia e a interação facilitada com dispositivos de geração, transmissão e armazenamento de imagem, áudio e vídeo deverá demandar dispositivos novos dos usuários para que possa ter à mão todos os novos recursos.
- **Na argumentação.** O lado mais divertido deste lançamento fica por conta dos usuários das plataformas Microsoft e Apple que tendem a ver seu “duelo” aquecido depois do Vista. O novo produto volta a pôr lenha na fogueira da discussão ao redor da superioridade entre os sistemas operacionais.

Como afeta as empresas?

- Não existem benefícios evidentes e generalizados ao ambiente corporativo trazidos pelo novo sistema, senão o desafio de se manter na onda, começando a planejar uma futura migração que garanta a atualização de seu parque de informática, preserve a manutenção futura de suas aplicações e claro, gerencie a imediata e potencial

insatisfação dos usuários famintos por saborear o novo sistema também no ambiente de trabalho.

- De uma forma geral, as empresas terão de pensar já e agir em breve, considerando os seguintes elementos:
 - o Adequação do seu parque de computadores para habilitá-los a suportar as exigências de desempenho do novo sistema.
 - o Estudo de compatibilidade de seu legado de hardware e software, e planejamento da portabilidade de aplicações complexas.
 - o Formação e manutenção do conhecimento de sua equipe de tecnologia da informação e suporte para sustentar uma migração.
 - o Dificuldade de encontrar mão-de-obra experiente e capacitada no mercado de trabalho se a decisão de migrar em curto prazo for tomada.
 - o Revisão de seus contratos de licenciamento de software.

Como afeta o mercado em geral?

- O lançamento do Windows Vista representa uma nova e grande onda de oportunidades para fornecedores de produtos e serviços, a começar pelos setores de treinamento, publicação editorial e serviços de suporte, que perceberão a mudança rapidamente. Estes virão seguidos pelos setores de manufatura e alta tecnologia com a avalanche de novos produtos certificados para operar e extrair todas as funcionalidades do novo sistema. Em um mundo paralelo, as consultorias e os integradores deverão ter muito trabalho para analisar, preparar, orientar e conduzir o volume de migrações que deverão começar este ano e só terminarão em 18 meses, período que representa a média de tempo para a adoção generalizada de uma nova tecnologia pelo mercado corporativo Brasileiro. Em todo caso, uma coisa parece certa: a migração é mesmo inevitável.

Conclusão

A conclusão mais óbvia é de que o novo sistema vem verdadeiramente oxigenar o desktop do usuário final, que já estava ficando monótono, disponibilizando recursos que encontram as atuais necessidades dos mais modernos ao integrar a manipulação de recursos de imagem, áudio e vídeo digitais, através de uma interface mais limpa e intuitiva. Além de colocar em suas mãos maior controle de acesso ao sistema em geral, ao conteúdo local e remoto, e ainda oferecer novas camadas integradas de proteção para seus dados.

Sob a ótica das empresas, a mudança também oxigena o ambiente de tecnologia e abre uma janela real para melhoramentos e a correção de falhas de especificação e implementação realizadas no passado, mas que ainda persistem. De uma forma geral, apesar de todos os custos diretos e indiretos relacionados ao lançamento de um novo sistema dessa dimensão, ele parece trazer a todos a sensação de renovação e progresso, o que parece ser vital para pessoas em empresas.

Marcos Sêmola é Diretor de Operações de Security & Information Risk da Atos Origin em Londres, Consultor Sênior em Gestão de Segurança da Informação, certificado CISM, BS7799 Lead Auditor, Membro da ISACA, ISSA, CSI e fundador do IISP – Institute of Information Security Professionals of London. Professor da FGV, Pós Graduado em Negociação e Estratégia pela London School, MBA em Tecnologia Aplicada, Pós Graduado em Marketing e Estratégia de Negócios, Bacharel em Ciência da Computação, autor de livros sobre gestão da segurança da informação e inteligência competitiva. Premiado SecMaster® em 2003 e 2004, tornando-se membro da comissão em 2005. Visite www.semola.com.br ou contate marcos@semola.com.br